

novembro de 1982
Ano I - nº 5

Biblioteca - Koinonia
(X) Cadastrado
(X) Processado

aconteceu no mundo evangélico



A TERRA É DE DEUS

FORMAÇÃO DO CONIC

200
1982

editorial

As eleições terminaram.

Passada a paixão do momento e a ressaca pós-eleitoral é hora de vermos qual foi o saldo dessa festa de votos. Nunca se viu, em toda a história do Brasil, uma eleição do porte desta de 15 de novembro. Foram as maiores eleições que já tivemos. Nunca se votou tanto para tantos cargos como desta vez. E apesar das expectativas de uns e do medo de outros, o país não desabou. Nós, povo ignorante e, até dois anos atrás, despreparado para o exercício da democracia, passamos no teste. E a primeira sensação que ficou foi o gosto de "quero-mais" na boca. Esse negócio de democracia, vicia.

Apesar do Brasil permanecer estruturalmente o mesmo, sem que o poder central estivesse, por um segundo sequer, em jogo, podemos dizer que algumas coisas mudaram. A oposição passa a ser situação em vários estados. Grandes caciques políticos tiveram suas carreiras encerradas. E, principalmente, a alternância de poder, ao menos nos estados, faz com que os governantes tenham mais cuidado com a coisa pública. A representatividade dos partidos está relacionada diretamente à possibilidade da alternância no poder. Com esse pleito de novembro houve um grande vencedor: o povo brasileiro. A grande vitória não está em ganhar o governo de um estado mas sim em poder disputar esse governo.

Mas democracia não representa apenas possibilidade de disputar o poder. É também a possibilidade de criar organizações realmente livres e representativas. Democracia é a possibilidade de se ter uma estrutura sindical forte e independente.

Democracia é a possibilidade de controle do poder executivo pelo poder legislativo. Democracia é também a possibilidade de desmascarar a demagogia de muitos candidatos.

Ainda temos muito caminho pela frente. É preciso aguardar o desenrolar dos fatos. Como os militares absorverão a vitória da oposição em vários estados? Como enfrentarão a sucessão presidencial com um Congresso majoritariamente de oposição? Como digerirão o inimigo número 1 do golpe de 64, Leonel Brizola, no governo do Rio? Como a crise econômica afetará o processo de abertura? Quais serão os rumos do quadro político partidário? São muitas questões que por hora ficam sem resposta e que só o desenrolar dos fatos esclarecerá.

Contudo de uma coisa temos certeza: sem organização popular de base não é possível uma democracia forte. Nós cristãos temos um papel privilegiado nesse processo de organização do povo. A Igreja é uma instituição legítima junto ao povo. Ela atinge também o mais fundo rincão do Brasil. Devemos conscientizar-nos no papel que temos como líderes religiosos. É preciso criarmos uma teologia da ação política que legitime nossa participação no processo democrático brasileiro.

Essas eleições foram uma grande conquista popular. Uma conquista em direção à democracia plena. Agora faz-se mister que nos preparamos para defender o espaço conquistado com sangue e suor.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 Fundos
Telefone 205-5197
22241 – Rio de Janeiro-RJ

Av. Higienópolis, 983
Telefone 66-7273
01238 – São Paulo-SP

Editor de Presença
Elter Dias Maciel

Editor de Aconteceu
Rubem T. de Almeida

Editor de Cadernos do CEDI
Carlos Rodrigues Brandão

Editor de Aconteceu Evangélico
Edin Sued Abumanssur

Redatores
Edin Sued Abumanssur
Marcos Aurélio de S. Barbosa
Nilde Balcão dos Santos

Colaboradores
José Bittencourt Filho
Jether Pereira Ramalho
Rosângela Soares de Oliveira
Robson Rodrigues da Silva
Gunther Barth
José Carlos Volpato

Programação Visual
Anita Slade
Martha Braga

Composição
Paulo Zacarias

Impressão/Acabamento
Imprensa Metodista
Av. Sen. Vergueiro, 1301
São Bernardo do Campo-SP

Tempo e Presença Editora

Diretor: Domício P. de Matos

Conselho Editorial

Letícia Cotrim
Heloísa Martins
Aluísio Mercadante
Zwínglio Mota Dias
Paulo Ayres Mattos
Neide Esterci
Jether Pereira Ramalho
Carlos Rodrigues Brandão
Rubem Tomás de Almeida
Edin S. Abumanssur
Luiz Roncari
Elter Dias Maciel (Coordenador)

CARTAS

• Sr. Editor: Acabo de receber os três primeiros exemplares do Boletim "Aconteceu no Mundo Evangélico". Li-os de ponta a ponta e, venho pela presente manifestar-lhes o agradecimento e a apreciação por tão importante iniciativa. Na verdade a gente fica no campo de trabalho sem informações sobre o que se passa no meio evangélico e com este boletim ficaremos mais informados e daí será mais fácil buscar uma integração de recursos visando uma ação concreta de serviço e libertação ao povo por parte dos evangélicos e dos cristãos em geral. Não há dúvida de que esta é a vontade de Deus para seus discípulos. (...) Creio e apoio o trabalho que vocês estão iniciando porque creio no grande poder do Espírito Santo que veio para operar o grande e necessário milagre da unidade do povo de Deus para o serviço ao povo injustiçado do Brasil. Aqui no meu cantinho estou fazendo o que posso neste ministério. Contem pois, com nossas orações, na certeza de que Cristo, o Senhor, nos mostrará a cada dia as pistas para seguirmos. Espero que os sinais do "Reino de Justiça, Paz e Alegría no Espírito Santo" se tornem mais evidentes neste país através de "Aconteceu no Mundo Evangélico". Não desanimem. Esta obra é de Deus. Rev. Geazer S. de Vargas - Magé-RJ.

• Sr. Editor: Notifico o recebimento do Boletim "Aconteceu no Mundo Evangélico" Ano I, nº 2 - agosto 82. Fico grato pela lembrança de minha pessoa para receber o Boletim acima citado. É um trabalho valoroso, o de colher e transmitir informações completas do Evangelho em nosso país em todos os seus aspectos. Rogo à Deus que continue a abençoar este trabalho, assim como todos aqueles que com ele se envolvem. Sem mais para o momento, um abraço. Bispo Nelson Luiz Campos Leite - São Paulo.

• Sr. Editor: Devo agradecer pela especial deferência ao enviar-me o Boletim "Aconteceu no Mundo Evangélico". É de muita alegria saber que um grupo de irmãos estão empenhados para informar-nos a respeito do trabalho de algumas igrejas no meio do povo brasileiro. Mas esta missiva também tem o propósito de fazer um pequeno comentário a respeito da notícia sob o título "Os Batistas e a Política" do Boletim nº 3. Quero dizer que o fato de alguns líderes da nossa denominação terem dado seu apoio ao PDS, não significa que todos os batistas também o façam, já que o dito artigo assim parece afirmar ao dizer "... Assim fica evidente que os batistas não estão alheios à política e já deixaram claro o compromisso que têm com o PDS". A notícia tem razão ao dizer que os batistas não estão alheios à política, mas não deve generalizar dizendo que todos estão comprometidos com o PDS. Devemos lembrar que nosso governo eclesiástico é uma democracia e todos podem optar pelo governo ou pela oposição e isto é visto neste período de eleções. Agradeço pela oportunidade de me expressar. Pr. José Miguel M. Aguilera - São Paulo-SP.

• Sr. Editor: Através desta quero comunicar o recebimento de "Aconteceu no Mundo Evangélico". Gostei da panorâmica de acontecimentos trazida nesta edição. Mostram através desta coletânea grande interesse em formar e informar a respeito das desgraças, sofrimentos, perseguições que a Igreja e agentes sofrem. Bem como, procuram também colocar o que esta mesma Igreja realiza, demonstrando igualmente o seu fortalecimento. Envio o endereço atualizado, pois estes primeiros volumes, chegaram-me através do colega G. Wolff, de Cunha-Porã-SC, ao qual havia sido remetido o material. Com alegria de poder participar desta grande corrente de Aconteceu, solidarizo-me com o propósito deste trabalho. Ante toda esta cruel realidade que nos cerca mister se faz perseverar. Cristo nos fortaleça e encoraje sempre mais. Um abraço forte. Paulo Augusto Daenecke - Guarujá do Sul-SC.



CEDI PROMOVE ENCONTRO DE LÍDERES

No dia 23 de outubro o Centro Ecumênico de Documentação e Informação – CEDI, promoveu um encontro entre líderes leigos e pastores para uma reflexão sobre “O Papel das Eleições de Novembro no Processo de Libertação” do povo brasileiro. Estiveram reunidos representantes de várias igrejas: Presbiterianos (FENIP), Luteranos (IECLB), Batistas, Episcopais, e Metodistas. Na ocasião estudou-se ainda um texto do Bispo Sumio Takatsu: “Jesus Cristo, a irrupção do novo em meio a morte”. Esse foi o segundo encontro promovido pelo CEDI este ano em São Paulo. O próximo encontro ficou marcado para o mês de abril na paróquia luterana de Ferraz de Vasconcelos. Naquela reunião será feita uma exegese sobre as categorias opressor/oprimido nos textos bíblicos além de uma análise da situação dos movimentos populares no Brasil.

ANDREW KIRK EM VISITA AO BRASIL

Andrew Kirk, Teólogo e atualmente assessor da Secretaria de Missão da Igreja Anglicana em Londres, esteve em visita ao Brasil a convite da Aliança Bíblica Universitária – ABU, proferindo uma série de palestras para pastores e seminaristas, estudantes e profissionais. Os temas das palestras proferidas nas dependências da 1ª Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo nos dias 25, 26 e 27 de outubro, foram: “A Importância do Reino de Deus na Compreensão da Bíblia”; “A Hermenêutica da Teologia da Libertação”; “A Relação Entre Igreja e Estado”. Andrew Kirk é também membro fundador da Fraternidade Teológica Latinoamericana e Diretor do St. Paul’s Institute Christian Mission.

LUTERANOS BUSCAM IDENTIDADE TEOLÓGICA

Presidentes das Igrejas Luteranas Latino-Americanas se reuniram em Hamburgo Velho (SC) nos dias 26 e 27 de outubro. O propósito do encontro foi acertar caminhos comuns de maior aproximação e conhecimento para alcançar uma autêntica unidade teológica Luterana dentro do cenário tão diversificado da América Latina. Até alguns anos atrás, as igrejas luteranas da América Latina estavam tradicionalmente isoladas em suas próprias realidades locais. No entanto, esta mesma realidade social e política onde viviam obrigou-os a crescerem e amadurecerem, impelindo-os a buscarem outras Igrejas irmãs no continente para reconhecerem-se em uma nova identidade teológica. Na agenda do encontro estão os temas básicos para a futura unidade: Educação Teológica, Serviço de Comunicação entre as Igrejas Luteranas do Continente; participação no CLAI. O encontro contou com o apoio da Federação Luterana Mundial.

COMISSÃO DO CMI VISITOU O BRASIL

Uma comissão de representantes do Conselho Mundial de Igrejas, CMI, integrada por doze pessoas, visitou o Brasil de 16 a 21 de outubro, entrando em contato com as Igrejas brasileiras filiadas: IECLB, Episcopal, Metodista, Evangélica Reformada, Brasil para Cristo. A Comissão esteve divulgando a realização da próxima Assembléia Geral do CMI, que acontecerá em Vancouver no Canadá, de 23 de julho a 8 de agosto de 1983, com o tema “Jesus Cristo, A Vida do Mundo”. É desejo do CMI que a Assembléia reflita o mais próximo possível a realidade em que se encontram as 300 Igrejas filiadas, de 147 países, representando um total de 400 milhões de cristãos em todo o mundo. Quatro sub-comissões estiveram visitando as cidades de Salvador, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, e Porto Alegre para um programa de contato com as Igrejas membros do CMI. (Informação IECLB – outubro/82).

IECLB É VOZ PROFÉTICA NO BRASIL

O XIII Concílio Geral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, realizado de 20 a 24 de outubro, em Hamburgo Velho-RS, decidiu, que a Igreja deve continuar participando como voz profética na realidade brasileira, na gestão do novo Conselho Diretor que terá um mandato de quatro anos. Ao final do Concílio foi aprovada uma mensagem a ser lida nos cultos públicos e estudos bíblicos “reafirmando as conclusões dos grupos e ampliando a atuação de todos, como igreja, em favor de melhor distribuição de riquezas no campo e na cidade. (Nota enviada pela Assessoria de Imprensa da IECLB).



IECLB TEM NOVO CONSELHO DIRETOR

O pastor Augusto Ernesto Kunert, 59 anos, foi reeleito presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, IECLB, durante o XIII Concílio Geral, em Hamburgo Velho-RS, de 20 a 24 de outubro. Também foram reeleitos os pastores Gottfried Brake-meier e Meinhard Piske para a primeira e segunda vice-presidências respectivamente. Ainda fazem parte do Conselho Diretor, como representantes leigos, as seguintes pessoas: Asclepíades Pommé, de São Paulo, Helmut Kaminski, do Paraná, Arminio Schneider, de Novo Hamburgo, Ari Reiger, de Panambi, Helvino Pufal, de São Leopoldo, Norberto Sprung e Armin Odebrecht, de Blumenal. Todos foram empossados no culto de encerramento dos trabalhos do Concílio Geral. (Assessoria de Imprensa da IECLB).

ELEIÇÕES CONSEGUIU PREOCUPAR ATÉ A IPB

O jornal "Brasil Presbiteriano", órgão oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil, no seu número de outubro teve momentos muito felizes em um de seus editoriais. No referido editorial somos chamados a refletir sobre as eleições e sobre os candidatos evangélicos que se elegem basicamente com votos dados pelos "crentes". Diz o editorial que "nem sempre esses candidatos têm honrado nossos princípios". Grande parte deles buscam apenas a riqueza pessoal e outros embora bem intencionados só sabem apresentar projetos contra as bebidas alcoólicas, o fumo e o jogo e conseguir doações para nossas instituições benéficas. "Não é isso que se requer exatamente, de um legítimo representante do povo evangélico". Muito oportuno o editorial. "Deus Salve a Pátria".

O QUE É O CMI?

O Informação IECLB, porta voz oficial da Igreja Luterana no Brasil, na sua edição de outubro, traz uma matéria com o título acima. Entre outras coisas, a matéria explica que "O CMI (Conselho Mundial de Igrejas) não representa uma 'super-igreja', mas significa o compromisso de cada igreja filiada, qualquer que seja o conceito que tenha de sua própria autoridade e organização, com a busca de uma expressão visível da unidade e obediência ao Evangelho, mediante o estudo teológico, o encontro, o testemunho e o serviço comum". O CMI é integrado por 300 igrejas de 147 países, que representam 400 milhões de cristãos. Fazem parte do CMI, os Anglicanos, Ortodoxos, Batistas Reformados, Luteranos, Metodistas, Pentecostais e vários outros grupos de cristãos. Em 1983 o CMI fará sua VI Assembléia Geral, realizada a cada 7 anos, onde renovará todo o seu quadro diretor.

SEMANA TEOLÓGICA DO SEMINÁRIO INDEPENDENTE

Na semana de 8 a 12 de novembro o Seminário Teológico da Igreja Presbiteriana Independente realizou sua Semana Teológica. Esta Semana contou com a cooperação do Centro Ecumênico de Documentação e Informação — CEDI, que participou através de seus assessores, Rubem Alves e Antônio Gouvêa Mendonça. Muito concorrida os alunos do Seminário gostaram muito do enfoque dado pelos dois teólogos sobre a "Teologia Lúdica". O Centro Ecumênico de Documentação e Informação tem participado já em várias promoções dos Centros de estudos teológicos das Igrejas Evangélicas no Rio e São Paulo, para tanto o CEDI mantém um quadro de assessores especializados em problemas rurais e urbanos bem como em problemas indígenas e de educação popular.

PASTORAS METODISTAS SE REÚNEM

Pastoras e estudantes de teologia se encontraram na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, SP, nos dias 5 a 8 de outubro de 1982 para o V Encontro do Ministério Pastoral Feminino. A reflexão básica do Encontro foi "repensar a nossa história enquanto mulheres formadas no Instituto Metodista para o diaconato e enquanto mulheres formadas pela Faculdade de Teologia e o Seminário Cézar Dacorso Filho para o ministério pastoral", e "pensar a prática pastoral". Também foi discutida a "Nova Legislação da Igreja"; "A Educação Teológica a partir do Plano Vida e Missão"; "A história dos Encontros do Ministério Pastoral Feminino". No Concílio Geral da Igreja Metodista em 1971, foi aprovado por unanimidade o reconhecimento da vocação da mulher para a atuação pastoral na ordem presbiteral. A partir de 1978, os Encontros surgiram da necessidade que pastoras e estudantes sentiam de discutir e fortalecer a presença da mulher no ministério pastoral.

ANDREW KIRK NO CEDI

Esteve visitando o CEDI o teólogo e Diretor do St. Paul's Institute Christian Mission da Igreja Anglicana no dia 25 de outubro. O objetivo dessa visita foi coletar material para um estudo sobre as Comunidades Eclesias de Base e sobre a Teologia da Libertação. Na ocasião Andrew Kirk teve oportunidade de trocar idéias com os assessores do CEDI que trabalham junto às Comunidades de Base da zona Sul do São Paulo.



GRITO PELA TERRA

Este é o nome de um pequeno folheto que o "Comitê de apoio aos posseiros" está distribuindo. O folheto contém um pequeno histórico das prisões dos pastores e posseiros em Rondônia e a interpretação dessas prisões. Tem também um cordel sobre a realidade em que vivem os lavradores daquela região do Brasil. E finalmente um breve relatório da visita que o pastor Roberto Zwetsch, de Sena Madureira, AC, fez a Rondônia. A situação daqueles trabalhadores é realmente desesperadora. Quem quiser se solidarizar com os posseiros de Rondônia é só escrever para: "Comitê de Apoio aos Posseiros" — Caixa Postal — 14 FacTeol, 93000 — São Leopoldo-RS. Neste endereço eles informarão como ajudar e enviarão uma folha para coletar abaixo-assinados.

SINAL DE UNIDADE ENTRE OS LUTERANOS

O mais tardar em 1988, três Igrejas Evangélico-Luteranas dos Estados Unidos se unirão sob uma só estrutura. A nova Igreja terá 5,4 milhões de membros e será a terceira maior denominação protestante naquele país. Somente a Igreja Batista, com cerca de 13 milhões e as Igrejas Metodistas Unidas, com mais de 9 milhões de membros, serão maiores que a nova Igreja Luterana. Participarão dessa nova Igreja a Igreja Luterana Americana (ALC), a Igreja Luterana na América (LCA) e as Igrejas Evangélico-Luteranas Unidas na América, uma dissidência da Igreja Luterana do Sínodo Missouri. Aliás, esta última, que tem 2,7 milhões de membros, não entra na unificação por motivos teológicos. (Jornal Evangélico, 1^a quinz. de outubro de 1982).

ENCONTRO NACIONAL DA PASTORAL PROTESTANTE

O Centro Ecumênico de Documentação e Informação promoveu nos dias 5 e 6 de novembro um encontro com os líderes e coordenadores dos núcleos de reflexão e serviço do CEDI. O CEDI tem organizado nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, núcleos de pastores e líderes para o estudo da Palavra e para o serviço junto às classes pobres. Duas vezes por ano os coordenadores desses núcleos se reúnem para compartilhar suas experiências e planejar os trabalhos. Desse encontro fazem parte membros das Igrejas Metodistas, Luteranas, Presbiterianas, Pentecostais, Episcopais. Participam também representantes do Grupo de Trabalho Missionário Evangélico e do Projeto "Teologia para o Desenvolvimento" de Salvador e Vitória. Por ocasião desse encontro foi estudada a relação Fé e Obras nas tradições Luterana, Reformada, Metodista e Episcopal.

FACULDADE DE TEOLOGIA FORMA 78 PASTORAS

Em dez anos a Faculdade de Teologia da IECLB estará formando 78 pastoras. Quando foi fundada em 1946, a Faculdade de Teologia iniciou com cinco estudantes. Vinte e cinco anos depois em 1970, contava com 97 estudantes, entre estes três moças. Uma década mais tarde, em 1980, o número de moças se multiplicara para 31. No corrente ano o número de estudantes está em 264, sendo 211 rapazes e 53 moças. As moças perfazem assim quase 20% do número total de estudantes. Nesta proporção a Faculdade deve formar 350 pastores nos próximos dez anos, entre 262 pastores e 78 pastoras.

SURGE NOVA AGÊNCIA MISSIONÁRIA

Fruto das dificuldades burocráticas enfrentadas pela maioria dos missionários estrangeiros de atuarem em áreas indígenas um grupo de missionários brasileiros organizou uma nova missão com personalidade jurídica nacional, visando a tradução da Bíblia para os povos indígenas do Brasil e do mundo. Essa nova agência missionária denominada ALEM, Associação Lingüística Evangélica Missionária, assumiu também a responsabilidade pelo curso de metodologia lingüística que visa preparar obreiros especificamente para o trabalho de evangelização transcultural e tradução da Bíblia. No seu boletim de apresentação ALEM afirma que "a nova entidade não terá nenhum vínculo oficial com o Instituto Lingüístico de Verão e com a Associação Wycliffe para a Tradução da Bíblia" contudo manterá uma política de cooperação com estas entidades.

O CMI E OS POVOS INDÍGENAS

O Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas, em sua reunião anual em julho/82 adotou uma Declaração intitulada "Os Povos Indígenas e seu Direito à Terra". A Declaração se refere fundamentalmente aos habitantes originais das Américas, Austrália, e Nova Zelândia que têm sofrido constantes invasões e desapropriação de suas terras por países de população predominantemente cristã. "No Brasil", afirma o Documento, "nações indígenas são expulsas de suas terras obrigando-as a mudarem-se para zonas isoladas por causa de projetos de desenvolvimento agrícola e mineral e a construção de rodovias". O tom do Documento é de denúncia e ao mesmo tempo de condenação à defesa dos interesses dos povos indígenas.



BRASILEIROS NA ÁFRICA

O Conselho Mundial de Igrejas promoveu, no último mês de julho, uma visita de quatro brasileiros aos países africanos: Senegal, Mali, Alto Volta, e Togo. O objetivo da visita foi estabelecer alguma vinculação fraterna e de serviço entre igrejas do Brasil e da África. Os brasileiros que participam dessa iniciativa foram: Ithamar B. Dias de Araújo, presbiteriana; pastor Ivan Nunes, Igreja Pentecostal "O Brasil Para Cristo"; frei Leonardo Martim, Ordem dos Franciscanos da Reconciliação da Igreja Católica; e o Rev. Luiz Osório Pires Prado, da Igreja Episcopal do Brasil. Esta visita ecumênica à África visa também a preparação da Assembléia Mundial do CMI em Vancouver, Canadá, em 1983. Como resultado dessa visita o grupo brasileiro afirmou a necessidade de um Programa de Partilha de Recursos Humanos entre o Brasil e a África. (Estadante Cristão — Outubro/82).

EDITORAS EVANGÉLICAS REALIZAM I FIMAE

As editoras evangélicas realizaram no Maracanãzinho, Rio de Janeiro, de 17 a 21 de agosto, a I Feira Internacional de Material Evangélico — I FIMAE. A mostra foi idealizada por Erno Engelsdorf e Guilherme de Souza, da JUERP. No dia 16 foi realizado um Simpósio de Marketing para editores, empresários e vendedores, visando incrementar o trabalho de cada um. O Simpósio contou com três palestras: "Técnicas de psicologia de venda de material evangélico"; "Administração de vendas"; "Comércio evangélico, não apenas comércio mas um ministério cristão". A II FIMAE será realizada em São Paulo e será coordenada por sete editoras evangélicas. (Mensageiro da Paz — outubro/82).

CONVENÇÃO GERAL DAS ASSÉMBLÉIAS DE DEUS

A 26ª Assembléia Geral da Convenção Geral das Assémblias de Deus no Brasil será realizada de 19 a 23 de janeiro na cidade de Vila Velha no Espírito Santo. Entre os temas a serem discutidos estão: a reforma dos Estatutos e Regimento Interno da CGADB; reestruturação da Secretaria Nacional de Missões; estrutura espiritual, social e administrativa da Igreja Evangélica Assémblia de Deus no Brasil em face de seu crescimento; jurisdição eclesiástica; separação de pessoas não qualificadas para o ministério; a posição das AD's diante das supostas manifestações dos dons espirituais, por parte de certos obreiros. (Mensageiro da Paz — outubro/82).

DEBATE ENTRE CANDIDATOS EVANGÉLICOS

A Aliança Bíblica Universitária — ABU e a União de Jovens Presbiterianos da Igreja Presbiteriana do Jardim das Oliveiras, SP, promoveram no dia 16 de outubro um debate entre candidatos evangélicos aos cargos eleitivos do dia 15 de novembro. Compareceram dois candidatos de cada partido, PDS, PDT, PT, PTB e PMDB. A iniciativa foi muito boa e a preocupação básica que motivou o debate foi a relação entre a fé e a política. Por que os candidatos, embora com uma mesma fé evangélica, se candidataram por partidos diferentes? Qual a relação entre a fé professada e a plataforma do partido ao qual pertence? Interessante foi notar que apenas três candidatos conseguiram dar uma resposta coerente e satisfatória. Talvez pelo fato de que alguns partidos são indefensáveis do ponto de vista cristão.

ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO DO CONIC

Nos dias 17 e 18 de novembro o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs teve sua Assembléia constitutiva. Em matéria publicada no jornal O Estado de São Paulo em 20/10/82 o presidente da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, afirmou que depois da Assembléia o CONIC deve crescer, ficar mais objetivo, mais preparado, além disso deverá ficar aberto a outras igrejas que aceitem seu estatuto. Diversas Igrejas receberão os estatutos do Conselho e outros documentos da Assembléia. Uma das finalidades do CONIC será estudar assuntos para programar atividades comuns e também para estimular maior união entre as Igrejas. Fazem parte do CONIC as seguintes Igrejas: Igreja Católica Romana; Igreja Metodista; Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; Igreja Episcopal e Igreja Cristã Reformada.

MEMÓRIA EVANGÉLICA DAS ELEIÇÕES

Estamos querendo registrar a participação dos cristãos evangélicos nas eleições de 82. Se você escreveu, leu, ou tem notícias de cartas, cartilhas, documentos ou panfletos de orientação política escrito por evangélicos para evangélicos então mande para nós. A Igreja Católica produziu muitas cartilhas para orientar seu povo. Sabemos que muitos pastores e líderes protestantes também o fizeram, alguns candidatos também. Se você tiver acesso a algum material desse tipo, por favor, envie-nos. Assim podemos ter uma idéia mais ou menos sistematizada da presença dos evangélicos nessas eleições de 82.



última página

MENSAGEM À IECLB

Mensagem Final do XIII Concílio Geral da IECLB

"De quem é a terra? Muitos responderiam 'de seu dono', ou 'de quem tem o título de propriedade', ou coisa parecida. Mas a Bíblia nos diz repetidas e claramente, tanto no Antigo Testamento como no Novo: De Deus é a terra – e Ele a confiou ao homem para que dela fizesse bom uso, não como dono, mas como mordomo de Deus. Nossa Igreja considera isso muito importante, tão importante que fez das palavras 'Terra de Deus, Terra para Todos', o tema do ano de 1982 e do XIII Concílio Geral. Todos aqueles que pertencem a esta Igreja foram, de alguma forma, confrontados com esse tema no correr deste ano. E os conciliares, reunidos em Hamburgo Velho, de 20 a 24 de outubro, dedicaram a ele um dia de intenso trabalho.

"À primeira vista, 'Terra de Deus, Terra para Todos' parece única e especificamente referir-se à distribuição das terras para a agricultura e pecuária. A reflexão mais profunda, no entanto, nos mostra que temos de entender esta frase de maneira mais ampla – ela se refere à vida em si. A mensagem do Evangelho nos diz que em seu Filho Jesus Cristo, Deus manifesta seu amor e traz vida. Ele traz vida aos que não tem e nem a merecem. Ele dá a vida e a protege. Ele é vida também para aqueles que estão à margem: pobres, cativos, cegos e oprimidos.

"Confessamos que é duro e doloroso sermos desinstalados e postos à caminho da margem, da periferia da comunidade e da sociedade. Pois lá está o crescente e alarmante número de desempregados, de desocupados e vítimas do desamor. Existem 20 milhões de crianças carentes e abandonadas e 12 milhões de crianças que passam fome e miséria. Nesta marginalização vegetam 60 milhões de subnutridos. Lá estão os 40 milhões de migrantes nos últimos dez anos. Lá estão 96 milhões de pessoas que só podem repartir entre si um terço da riqueza nacional. Lá estão os idosos que numa sociedade de produção e consumo apenas representam carga e fardo. Lá estão os restantes índios, cada vez mais distantes de seus costumes e privados de suas terras.

Lá estão os pequenos agricultores, cuja sobrevivência está ameaçada por uma política agrária concentradora e exportadora. Lá estão as mães brasileiras, que, entre todas as mulheres do mundo, são as que apresentam o maior teor de DDT no leite materno. Não esquecendo as inúmeras outras manifestações alarmantes e contrárias à vontade sagrada de Deus – que assegura a integridade da vida, a vida em abundância.

"Como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil não podemos ficar calados e acomodados diante desta realidade. Conclamamos nossas comunidades, seus membros, suas diretorias e seus pastores a se engajarem e a promoverem mudanças, para que a terra e suas riquezas sejam, tanto no campo como na cidade, melhor distribuídas e usadas. Para que todos possam usufruir das dádivas do Criador, agindo responsávelmente diante delas, propomos o seguinte:

– realizar campanha de ampla informação e conscientização dos problemas agrários e urbanos; apoiar o agricultor na sua luta pela permanência no campo; assumir e defender com responsabilidade evangélica as reivindicações dos movimentos sociais, fazendo um trabalho de base, com associações de bairros, atingidos por barragens, colonos sem-terra, bôias-frias, sindicatos, proteção ambiental, além de inúmeras outras formas de atuação onde o amor de Deus quer se tornar vivo e real entre as pessoas.

"Este mesmo amor de Deus, nosso Pai, anima-nos a lutar contra todas as tentativas de ameaça à vida que nos levam à morte. Na pessoa de Jesus Cristo, Deus atesta ao mundo a vitória da vida sobre a morte. Deus possibilita sinais desta nova vida sempre que as pessoas se encontram movidas pelo espírito de alegria, da justiça e da paz. Esta é a Esperança que nos ilumina onde existem trevas, que nos revigora e encoraja onde existe fraqueza e medo e, que nos estimula a crer e esperar que o Reino de Deus venha a nós".